Nº 433

1$

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

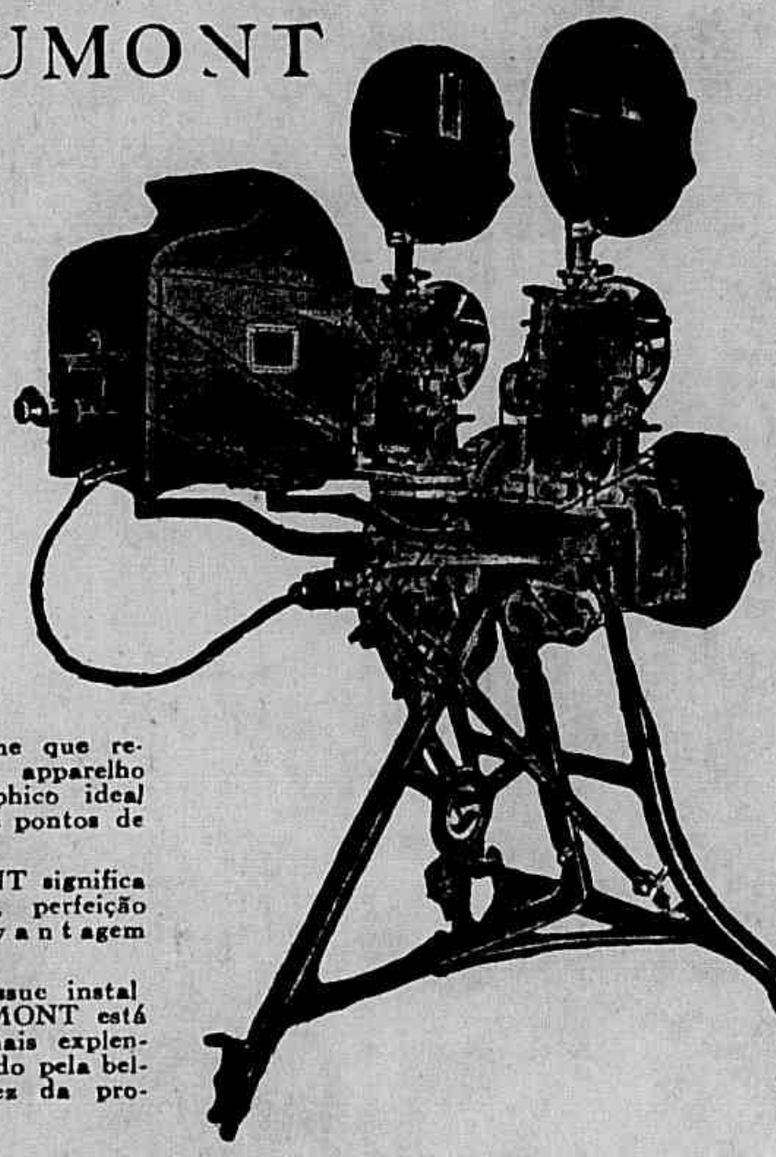
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue instal lação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da proiacção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

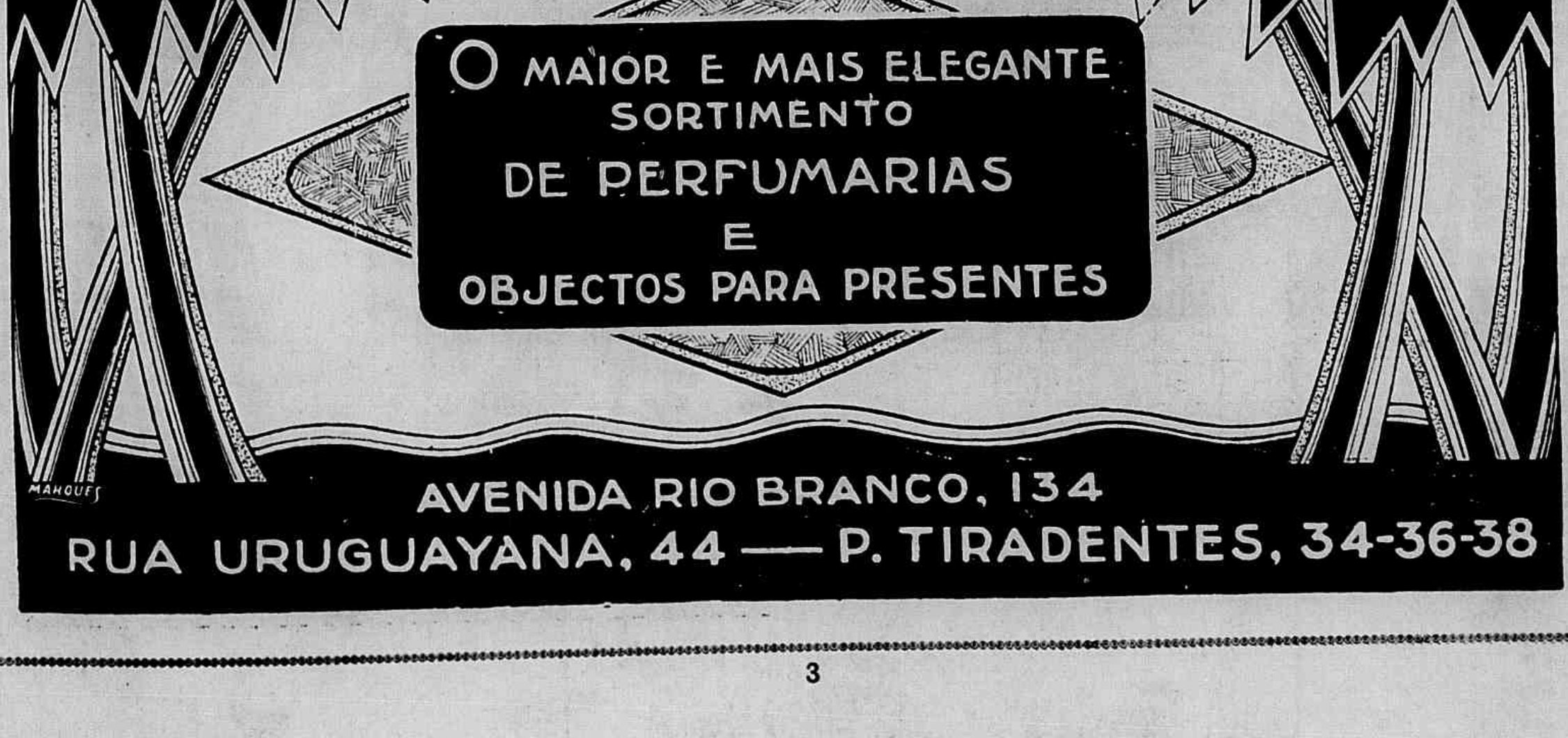
A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 433 — 17.º DO ANNO IX

11 de Julho de 1929

Novidades na tela — Miss Leatrice Joy, da "Tiffany Stahl" 5
A's duas horas da madrugada — (Edith Roberts, Earle Hughes, Ford Sterling, Margaret Livingston e Noah Beery) 6
O Danubio azul — (Nils Ashter, Joseph Schildkraut, May Robson, Seena Owen e Leatrice Joy) 8
Quando o amor renasce — (Richard Barthelmess, Robert Frazer e Marion Nixon) 11
A moda em Hollywood 13
Os que vivem no écran — (Greta Garbo, estrella succa da *Metro*) 14
Marion Nixon e Richard Barthelmess, da *First National* 15
A divina dama — (Corinne Griffith, Victor Varconi, H. B. Warner, Ian Keith, Maria Dressler e Dorothy Cummings) 16
Josephine Dunn, da *Metro* e Nancy Carrol, da "Paramount" 18
Amar dansando — (Marion Nixon, Eddie Quillan, Albert Gran e Gaston Glass) 20
Miss Alma Rubens, da *United Artists* 22
Amor e demonio — (Milton Sills e Maria Corda) 23
O fanatico — (Jean Hersholt, Sally O' Neil, Malcolm Mac Gregor, Morris Mac Intosh e Nancy Kelly) 26
Com a bocca na botija — (Charlie Murray, Lucien Littlefield, Chas. Delaney e Doris Dawson) 28

Perfumaria Lopes



SABONETE Sorly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR
E AINDA SUPERIOR
A OUTROS MAIS CAROS

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { AVENIDA RIO BRANCO, 134
RUA URUGUAYANA, 44
PRAÇA TIRADENTES, 34 a 38

SÃO PAULO — Rua Santo André, 20

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY
A INCOMPARAVEL

SAL DE MACÁU — BENEFICIADO — ESPECIAL PARA CULINARIA — 1 KILO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pelo D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' de conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$500

USAE O PITAZOL

Depositario: A. Carneiro
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro.

FARINHAS PARA CREANÇAS
14 VARIEDADES

?

CREME INFANTIL
PACOTE 1$200 — LATA 1$500
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas
Pannos
Cravos
Rugas
Espinhas e
Manchas
da Pelle.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ »	35$000
Num. avulso ..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	48$000

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1929 || N. 433 — 17.º do 9.º Anno

NOVIDADES NA TELA

Miss **LEATRICE JOY**, da "Tiffany Stahl".

O cinematographo europeu iniciou uma batalha decisiva contra o cinematographo norte-americano. O fim immediato d'essa luta é libertar a Europa da dictadura de Hollywood. Se isso for conseguido, os productores europeus tratarão de disputar aos norte-americanos o mercado do mundo.

Os recentes accordos estabelecidos em Paris com o fim de equilibrar a importação e exportação de films, compensando a primeira com a segunda, na Europa, não foram para os productores europeus mais do que um triumpho illusorio... Os norte-americanos têm, de seu lado, uma vantagem de vinte e cinco annos de progresso vertiginoso; de resto, dispõem de capitaes formidaveis e de uma organisação perfeita para a distribuição de seus films... Esses capitaes e essa organisação permittiram aos "producers" dos Estados Unidos tomar na Europa posições inexpugnaveis, mercê da compra das principaes salas de projecção já existentes e construcção de outras novas, em condições que eliminam toda e qualquer concorrencia.

Por outro lado, — e sempre mercê da força do dinheiro e da organisação — esses "producers" contractam e levam para seus studios todos os actores e ensaiadores europeus capazes de constituir, se ficarem por lá, um perigo para a supremacia do cinematographo norte-americano... Já se tem dito e repetido que esses

(Continúa na pag. 34).

Este numero consta de 36 paginas.

Aquella creada parecia mais uma espiã.

A'S DUAS HORAS DA MADRUGADA

Film da Lysander-Paramount, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Smith — EDITH ROBERTS
Paulo, seu marido — EARLE HUGHES
Um amigo do marido — FORD STERLING
T. J. Smith — *Edwin August*
Um ancião — *Joseph Swickard*
Nancy Crowel — MARGARET LIVINGSTON
O promotor Publico — NOAH BEERY
Um detective — *Tom Mac Guire*
Marc Reed — *John Peters*

Miss Mary Smith, filha de um grande advogado, era cortejada por Marc Reed, um rapaz de genio exaltado; porem ella não correspondeu a esse amor, por que gostava de Paulo Rosen, um jovem commerciante de bom senso, bom gosto, com quem afinal se casou.

Marc Reed guardou rancor d'essa decisão de Mary, pois estava loucamente apaixonado e jurou que a moça ainda havia de lhe pertencer.

No dia do casamento de Mary com Paul, todos os convidados trouxeram presentes, mas só um lhes excitou a curiosidade, por lhes ter sido entregue depois da cerimonia nupcial, quando todos sahiam da egreja. Um homem já muito edoso, approximou-se dos recem-casados e disse-lhes que fôra encarregado de entregar á noiva um mimo de casamento. Mary recebeu o enveloppe e entregou-o a Paulo, que, depois de o abrir, tirou de dentro do mesmo uma escriptura de doação de uma casa a Mary.

Ao envez de irem fazer a viagem de nupcias, já planejada, os nubentes, cheios de curiosidade, resolveram ir ver a casa. Uma creada com aspecto pouco agradavel e olhar carrancudo, mas que parecia ter sido muito bonita na mocidade, veiu abrir a porta. Paulo mostrou-lhe a escriptura. A creada leu-a com attenção, mostrando conhecer quasi todas as clausulas, pois apontou com o dedo para uma, cujo theor era o seguinte:

"Fica estipulado que a creada Nancy Crowel ficará tomando conta da casa emquanto viver".

Mary e Paulo comprehenderam, então, que estavam diante de uma creada com emprego vitalicio, o que, desde logo, lhes diminuia, de modo inconfundivel, a autoridade de patrões.

A casa era bastante confortavel e tinha muitos moveis, tapeçarias e quadros; porem o que mais surprehendeu Mary foi encontrar alli um retrato, que se parecia muito com sua mãi. Ficou pensativa, pois não conseguiu atinar com o motivo de se achar alli aquella photographia.

Entretanto, Marc Reed continuava a perseguir Mary com seus galanteios. Mal sabia elle que na casa doada a essa moça ia

(Continúa na pag. 35).

AO LADO — Diante das provas materiaes, Mary teve que confessar tudo a seu marido.

Ao ALTO — Mary e Nancy occultam o morto. E duas poses de Nancy.
Ao CENTRO — A denuncia e o interrogatorio.
EM BAIXO — A scena do jury.

Ao alto — Um par invejavel. *No centro á esquerda* — Proclamada princeza do Danubio. *No centro á direita* — O attentado. *Em baixo á esquerda* — O amor triumpha. *Em baixo á direita*. Um tio ganancioso contra dous enamorados.

O danubio azul...

Film da Pathé-Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O conde Von Statzen — *Frank Reicher*
O visconde Erich — NILS ASHTER
Ludwig — JOSEPH SCHILDKRAUT
Frau Rosa — MAY ROBSON
Boursch — *Albert Gran*
Helena — SEENA OWEN
Marguerite — LEATRICE JOY

Em Villa Statzen, na Austria, residia ha muitos annos o conde von Statzen, que festejava em seu castello, nessa noite, com a presença de muitas fidalgas e fidalgos, a tradiccional festa da "Princeza do Danubio", á qual tambem podiam assistir jovens camponezas em companhia de seus pais.

Coincidia, porem, que o conde perdera recentemente no jogo da Bolsa toda sua fortuna e para não se vêr obrigado a hypothecar seu castello, pediu a seu sobrinho, o visconde Erich von Statzen que o salvasse d'essa angustiosa situação.

— Erich, se não casares com a filha do fabricante de cerveja, terei de hypothecar meu castello.

— Meu caro tio — redargue Erich — Seus interesses não concordam com os meus. Com o amor não se brinca!

— Mas não estou fallando em amor! Estou fallando em casamento! Casa-te com ella e... poderemos beber cerveja á vontade... e de graça!

Erich sorriu e, meneando nega-

Num assomo de paixão, o pobre invalido tentou segural-a.

Vendo-os dansar, todos se detiveram cheios de admiração.

O visconde Erich chegou a tempo de salvar sua amada.

tivamente a cabeça, retirou-se. A filha do fabricante de cerveja era rica e linda, porem elle, embora fosse um visconde, estava apaixonado pela formosa camponeza Marguerite, filha de Frau Rosa, que tinha um sobrinho aleijado, porem muito habil. Com madeiras finas fazia violinos, que vendia aos ciganos. Ao ver Marguerite, que naquella occasião conduzia um bando de patos para o campo, Ludwig disse-lhe meio zangado:

— Sei que o visconde a convidou para o festival no castello. Não acredite em suas promessas! Um fidalgo não se casa com uma camponeza!

Marguerite não fez caso das palavras de Ludwig e foi ao castello.

Alli, o contentamento de todos era immenso. Bellas fidalgas ostentando luxuosas toilettes e riquissimas joias, misturavam-se com as lindas camponezas de trajes multicores.

Hugo Boursch, o ambicioso fabricante de cerveja, alli estava com sua filha Helena, ornada com brilhantes e perolas da cabeça aos pés. Ambos aguardavam anciosamente o conde para serem apresentados ao jovem visconde.

— Meu sobrinho — disse o conde a Hugo, depois de o cumprimentar — é um verdadeiro soldado. Valente em combates, mas timido... em amores!

— Sim — meu caro conde — replicou o fabricante de cerveja — mas não se esqueça que lhe adiantei noventa mil corôas, para que minha filha fosse apresentada ao visconde. Por muito menos, garanto-lhe, poderia conseguir que ella fosse apresentada a um imperador.

Nesse momento, um lacaio, depois de pedir silencio, declarou em voz alta:

— Compete ao visconde von Statzen escolher uma dama para receber o titulo de "Princeza do Danubio"!

O visconde levantou-se immediatamente e passou em revista ás jovens fidalgas e camponezas, sem tirar os olhos de Marguerite, a quem disse:

— Escolho-a para "Princeza do Danubio" e peço-lhe a honra da primeira valsa. A orchestra, promptamente, tocou o Danubio Azul e Erich, com a elegancia habitual, cingiu nos braços a filha do povo.

(Continúa na pag. 31)

Seu tio insistiu para que elle rendesse homenagens a filha do opulento cervejeiro

Quando o amor renasce

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O tenente Pierre Dumont — RICHARD BARTHELMESS
O sargento Paul Gilbert — ROBERT FRAZER
Yvonne Gilbert — MARIAN NIXON
O Sr. Gilbert — *Emile Chautard*
A Sra. Gilbert — *Bodil Rosing*
Volange — *Eugene Pallete*
A Sra. Gourdain — *Rose Dione*

Foi preciso arrancar Pierre dos braços de sua amada para leval-o ao quartel.

Pierre Dumont e Paul Gilbert, dous rapazes francezes fizeram-se amigos no regimento dos famosos "Diabos Negros", os mais brilhantes militares que a França já teve. Uma profunda amizade floresceu entre ambos, embora cada um fosse de provincias bem distantes. Por isso, em todas as occasiões em que a guerra permittia uma folga em Paris, não se separavam os dous bons camaradas nas horas dos folguedos.

Pierre era um bravo soldado. Seu heroismo elevára-o já a categoria de tenente e um dia elle foi condecorado com a Cruz de Guerra.

Certa noite, num cabaret parisiense, Pierre conheceu Yvonne, a irmã de Paul Gilbert. Em breve tornaram-se namorados e a serie de perigos pela qual passaram,

A justiça militar é severa. Pierre Dumont foi preso.

Ao saber que seu amado fôra condemnado, Yvonne cahiu em profundo desespero.

Vendo passar um regimento, Pierre sentiu o remorso tocar-lhe o coração.

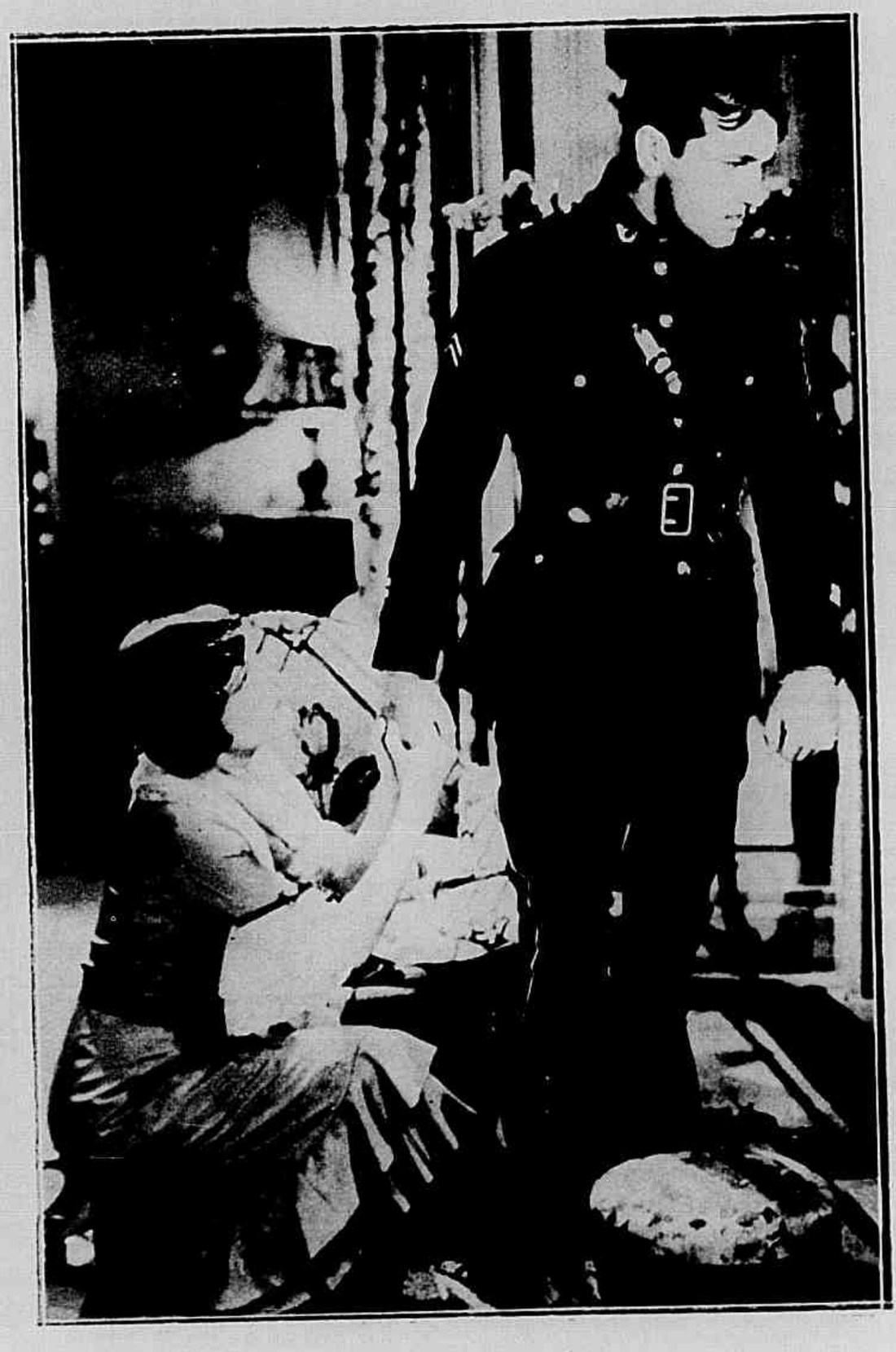
uniu-os mais ainda, naquelle grande affecto, que já era um verdadeiro amor.

Certo dia veiu a ordem de voltar para o "front" e lá, no fragor dos combates, Pierre apenas um pensamento tinha no cerebro: Yvonne. Ella era a figura que animava todos os seus sonhos, exaltados e cheios de inquietação.

Angustiado, cheio de paixão

(Continúa na pagina 30).

Um momento de pavor para os enamorados.



— Não, disse elle — Fui muito culpado: devo partir.

:: :: A MODA :: ::
EM
:: HOLLYWOOD ::

Capas e *toilettes* de *mises* **Leila Hyams, Gwen Lee e Josephine Dunn,** da "Metro Goldwin Mayer".

A *Paramount* acaba de perder uma de suas melhores estrellas: a eternamente jovem Bebé Daniels, que, demonstrando coragem e habilidade financeiras pouco communs, realizou arriscada operação commercial, comprando áquella empreza seu proprio contracto e sua liberdade de acção por 18.000 dollars e assignando, immediatamente outro, para fazer quatro films fallados para a *R. K. O.*, ex-*F. B. O.*

A razão do rompimento foi simplesmente a mania fallante: Bebé estava louca para ouvir sua propria voz no écran e a *Paramount* não queria ainda experimental-a em taes films.

✦

JÁ não será Corinne Griffith *A Mulher mais Immoral*, que era o titulo de seu proximo film. Como Corinne anda muito satisfeita em sua viagem pela Europa, os studios da *First National* confiaram esse papel a Billie Dove.

Outro caso analogo occorreu com Milton Sills, cuja grave enfermidade, da qual ainda não experimentou melhoras, o impediu de iniciar a filmagem de *Pat and Mike*, um thema baseado em dous irmãos gemeos, um, policial e outro, bandido. A' vista d'isso a *First* resolveu entregar o papel a Jack Mulhall.

✦

A *Metro-Goldwyn-Mayer* está fazendo uma grande fita "vaudeville", integralmente fallada, dansada e cantada, que se intitulará *MetroGoldwyn Mayer Revista das Revistas*. Quasi todos os actores d'essa empreza terão nesse film um numero especial, havendo-se annunciado, entre outros, os seguintes:

George K. Arthur e Karl Dane, que executarão duetos comicos; Ramon Novarro, que cantará; Joan Crawford que dansará como sómente ella sabe fazer; Marion Davies, William Haynes e Gwen Lee, que executarão os numeros que os tornaram famosos, nos palcos da Broadway.

✦

DEPOIS de interminaveis e contradictorios annuncios durante longos mezes, ficou definitivamente assentado que o proximo film de Norma Talmadge será um thema baseado na vida moderna e luxuosa dos Estados Unidos. Outra resolução importante: o papel de "trahidor" será entregue a Gilbert Roland, que até hoje foi o constante *leading-man* da famosa tragica. Procura-se, agora, com afan, algum actor famoso para desempenhar o papel principal, pois Eugene O' Brien, de quem se fallava, parece ter sido afastado.

Entretanto, o film *Portas Fechadas*, que seria o thema seguinte, vai ter Erich von Stroheim como protagonista, acompanhado por Barbara Stanwick, actriz newyorkina, como *leading-lady*.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

As Vampiras

"DEMONIO fabuloso que bebe o sangue das pessôas adormecidas". E' com esses termos que o diccionario define uma das tantas accepções da palavra *vampiro*. De que modo definirão os diccionarios do futuro as vampiras do cinematographo? Quem sabe? Provavelmente: mulheres diabolicas capazes de fazer perderem o somno aos homens mais dorminhocos.

Propomo-nos, neste artigo, tentar a descripção de trez: uma loura e duas morenas: Greta Garbo, Nita Naldi e Lya de Putti.

Cada uma personifica no cinematographo um typo especial de seductora. Greta Garbo é a "*Lady*", a flôr de estufa. Encarna o mundo, primeiro inimigo do homem. Nita Naldi é o demonio. Lya de Putti a carne. Suas obras têm, respectivamente, trez sellos differentes: refinamento, maldade e paixão.

A primeira vez em que vimos Greta Garbo, no studio do photographo Arnold, exhibia uma toilette negra, collante. Produziu-nos uma impressão geral de claridade, apezar da côr do vestuario. Talvez devido á alvura de seus braços, á luminosidade de sua physionomia e, principalmente, á côr louro-palha de seus cabellos. Em sua silhueta estavam equilibradas as trez dimensões elementares da mulher contemporanea: era alta, delgada e torneada. Antes de sahir, vestiu um "manteau" de pelliça que a cobriu ou, mais propriamente, a escondeu como a esses objectos delicados, que os joalheiros collocam em caixas acolchoadas para preserval-os da humidade e dos olhos cubiçosos.

Vimos Nita Naldi, por occasião dos trabalhos do film *O Demonio Santificado*. Divertia-se nos intervallos, entre uma e outra scena, dansando tangos. Uma tarde, quando se filmava parte do argumento nas ruinas de uma egreja, Nita cahiu, ferindo-se em uma perna com um prego ponteagudo. Não pareceu ligar a minima importancia ao accidente por que continuou a dansar, depois de erguer a saia e amarrar o ferimento com um lenço de seda.

Em outra occasião assustou os redactores do *Daily News* surgindo repentinamente na redacção do grande diario aos gritos. Alguem insinuára nas columnas do jornal que a *vampira* estava muito gorda. Nita Naldi, coberta de joias, sedas e plumas corria de uma para outra mesa, interrogando os redactores. Para acalmal-a foi necessario publicar, no dia immediato varias photographias com informações referentes á estrella e detalhes da dieta que, por espaço de alguns mezes seguira para reduzir o excesso de carnes.

— Sim... Nita Naldi é muito bella — disse-nos Lya de Putti — Apenas... para ella, primeiro é a vida... depois o trabalho no cinematographo. Paris e Cannes a attrahem mais do que Hollywood.

Lya de Putti foi importada de Berlim pelos emprezarios de Los Angeles, depois do formidavel exito de *Varieté*. Contavam-se muitas loucuras de sua vida na Europa.

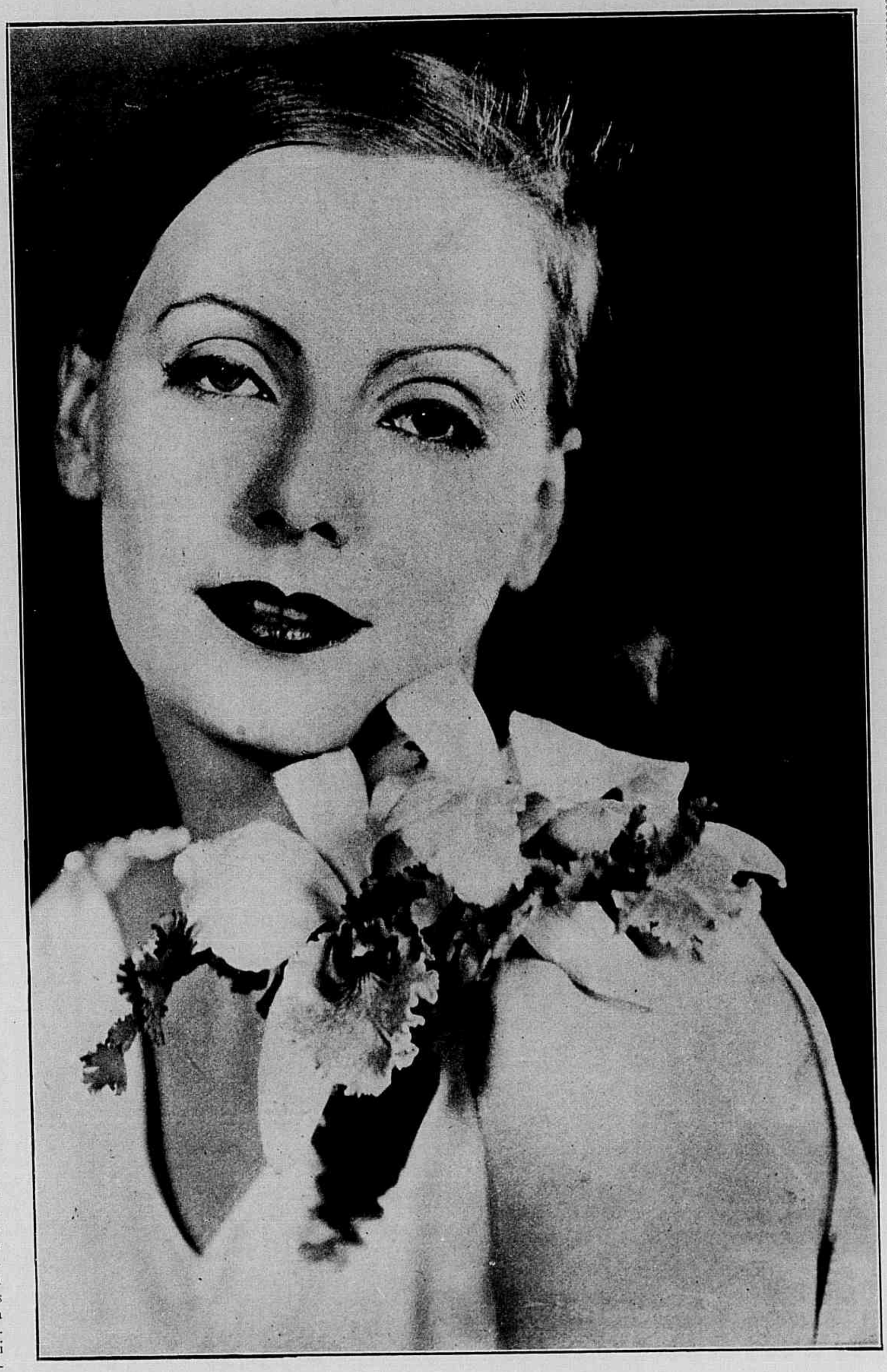
Depois do almoço, em seu apartamento do Hotel Buckingham, fizemos-lhe varias perguntas. Contou-nos que tivera aventuras infinitas. — *Des choses drôles, vous savez...* — mas que já as havia esquecido.

Uma de suas salas está cheia de photographias. Trabalhavam nella duas secretarias allemãs. Em uma mesa havia pilhas de enveloppes já promptos, para admiradores distantes.

Lya de Putti resume-se... em dous grandes olhos e uma bocca pequena. Os olhos adquirem dimensões ás vezes colossaes, no *écran*. Quando a paixão os queima, ardem. Formam chamma. A bocca é sempre indecisa ou tremula.

Eis a trilogia de vampiras. Greta Garbo é refinada. Nita Naldi calculista. Lya de Putti violenta. Uma encarna o typo da peccadora aristocratica. Outra a intriga. E a ultima o instincto.

X.



Greta Garbo, estrella sueca da *Metro*.

Marion Nixon e **Richard Barthelmess,** da "First National".

A divina dama

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lady Hamilton — CORINNE GRIFFITH
Lord Nelson—VICTOR VARCONI
Lord Hamilton — H. B. WARNER
Charles Greville — IAN KEITH
A Sra. Cadogan — MARIA DRESSLER
A rainha de Napoles—DOROTHY CUMMINGS
George Ronmey — *William Conklin*
Capitão Hardy — MONTAGU LOVE
A duqueza da Argelia —*Julia Swayne Gordon*
O rei Ferdinando — *Michael Vavitch*

(Resumo da parte já publicada)

Orphã e sem recursos, muito moça ainda, Emma Lyona foi forçada a se hospedar em casa de seu primo Charles Greville e apaixonou-se loucamente por elle. Porem Gréville, ganancioso, prefere obrigal-a a desposar seu tio lord Hamilton, por que isso é util a sua carreira politica.

Como esposa de lord Hamilton, que é embaixador da Inglaterra em Napoles, Emma vai viver nessa cidade e, acabrunhada por sua primeira desillusão, julga não ter mais coração, quando vem a conhecer o capitão Nelson, que a impressiona profundamente e tambem se apaixona por ella.

Passam-se alguns annos. Graças a sua bravura e a seu genio

Gréville oppunha o mais gelido desdem áquelle amor puro e ingenuo.

Emma ficou profundamente commovida ao vêr tão mudado o heroe dos mares.

Lady Hamilton curvou-se diante do rei de Napoles.

militar Nelson tornou-se o mais famoso almirante de seu tempo.

Um dia, victorioso mas sem viveres, a esquadra de Nelson entra no porto de Napoles. Receiando represalias por parte de Napoleão, o rei de Napoles recusa fornecer-lhe mantimentos. Lady Hamilton resolveu intervir em favor do heroe.

(CONCLUSÃO)

Todos os pedidos diplomaticos do embaxiador inglez haviam fracassado. O rei de Napoles, em seu pavor da França, mantinha-se irreductivel. Foi quando lady Hamilton, com o pensamento voltado para sua patria e o coração para o homem, que lhe inspirára tão sublime amor, pôz em jogo todos os recursos de sua astucia de mulher. Em vão supplicou a clemencia do rei, mas, sem desanimo, appellou para a generosidade da rainha. E de tal modo a embaixatriz defendeu a causa dos bravos marinheiros inglezes, tão vehemente foi a eloquencia de seus argumentos, tão humana a sinceridade das suas lagrymas, que a rainha, fragil coração de mulher, deixou-se vencer...

Assignada a ordem, dando permissão á esquadra de Nelson para se abastecer nos portos da Sicilia, lady Hamilton correu á invicta fragata *Victoria*, prestes

(Continúa na pag. 32).

Consagrando com um beijo a espada do heroe.

Buscando consolo junto de uma amiga fiel.

Josephine Dunn, da "Metro" e **Nancy Carroll,** da "Paramount".

Por mais que ella lhe lançasse olhares ternos, o elegante advogado mantinha-se frio e indifferente

Amar dansando

Film da *Pathé-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Geraldina — *Marion Nixon*
Eddie Able — *Eddie Quillan*
O Sr. Wygate — *Albert Gran*
Bell Cameron — *Gaston Glass*

De percance em percance, sob a pressão de uma terrivel má sorte, Eddie Abel, resolvido a tudo para ganhar a vida, acabou indo parar no escriptorio do banqueiro John Wygate, onde surprehendeu uma conversa telephonica da secretaria do banqueiro, que chamava um mecanico para concertar a machina de escrever.

O rapaz não hesitou um momento, apresentou-se como mecanico, concerta a machina e abiscoita o dinheiro.

Logo apoz do escriptorio da "typewriter", elle passa ao do banqueiro, cujo accendedor de cigarros havia "enguiçado", deixando o millionario em horrivel estado de animo.

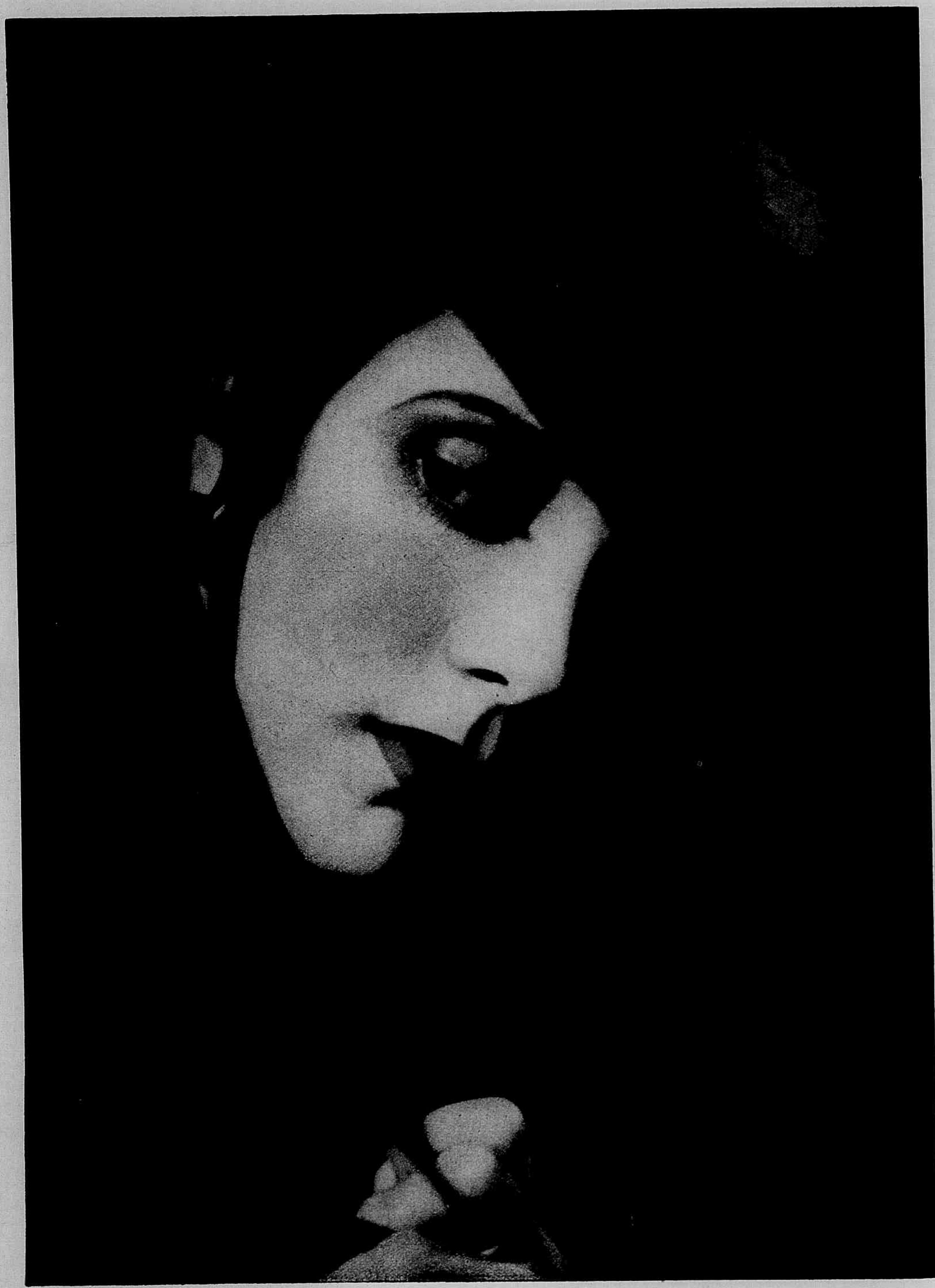
— Eu concerto tudo! Seja no mundo material ou no moral, o

(Continúa na pag. 34)

NA PAGINA AO LADO

Ao alto — Idyllio surprehendido.
Ao centro — Idyllio entabolado.
Em baixo — Idyllio interrompido.

Todos os assistentes se voltaram para admirar a graça d'aquelle par.



Miss **Alma Rubens,** da "United Artists".

O AMOR E O DEMONIO

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lord Dryan — MILTON SILLS
Giovanna — MARIA CORDA
Barotti — *Ben Bard*
A creada de Giovanna — *Nellie Bly Baker*

DESDE que chegára a Veneza, regressando de arriscadas caçadas na Africa, lord Dryan, um nobre inglez de alta estirpe, não mais afastára do espirito a imagem d'aquella mulher de seducções irresistiveis.

Vira-a no dia em que chegára no "hall" do hotel e não mais deixára de a vêr, procurando-a sempre e sempre e, por isso mesmo, indo, todas ás noites á Opera, na ancia de ouvil-a cantar e sentir, de longe mesmo, toda a fascinação embriagadora, que emanava de seu corpo e transbordava de sua voz. Mas embora elle proprio surprehendido por se sentir assim tão impressionado pela grande cantora, cuja belleza natural o fascinava mais do que sua gloria de artista, lord Dryan sorria porque atravessára a vida até então indifferente aos carinhos e ás mentiras das mais deliciosas inimigas do homem. Mas aquella mulher de tal maneira o empolgára que elle, escravisado á ideia de conhecel-a, mais de perto, deixava-se ficar no "hall" do hotel horas inteiras e noites inteiras perdia na Opera,

Aquellas intimidades entre collegas de theatro chocavam profundamente o nobre inglez.

A famosa cantora vivia sempre cercada por uma verdadeira côrte.

No alto — A scena de ameaça.
No centro — O primeiro idyllio.
Em baixo — A nobre attitude de Lord Dryan valeu-lhe a admiração de todas as mulheres.

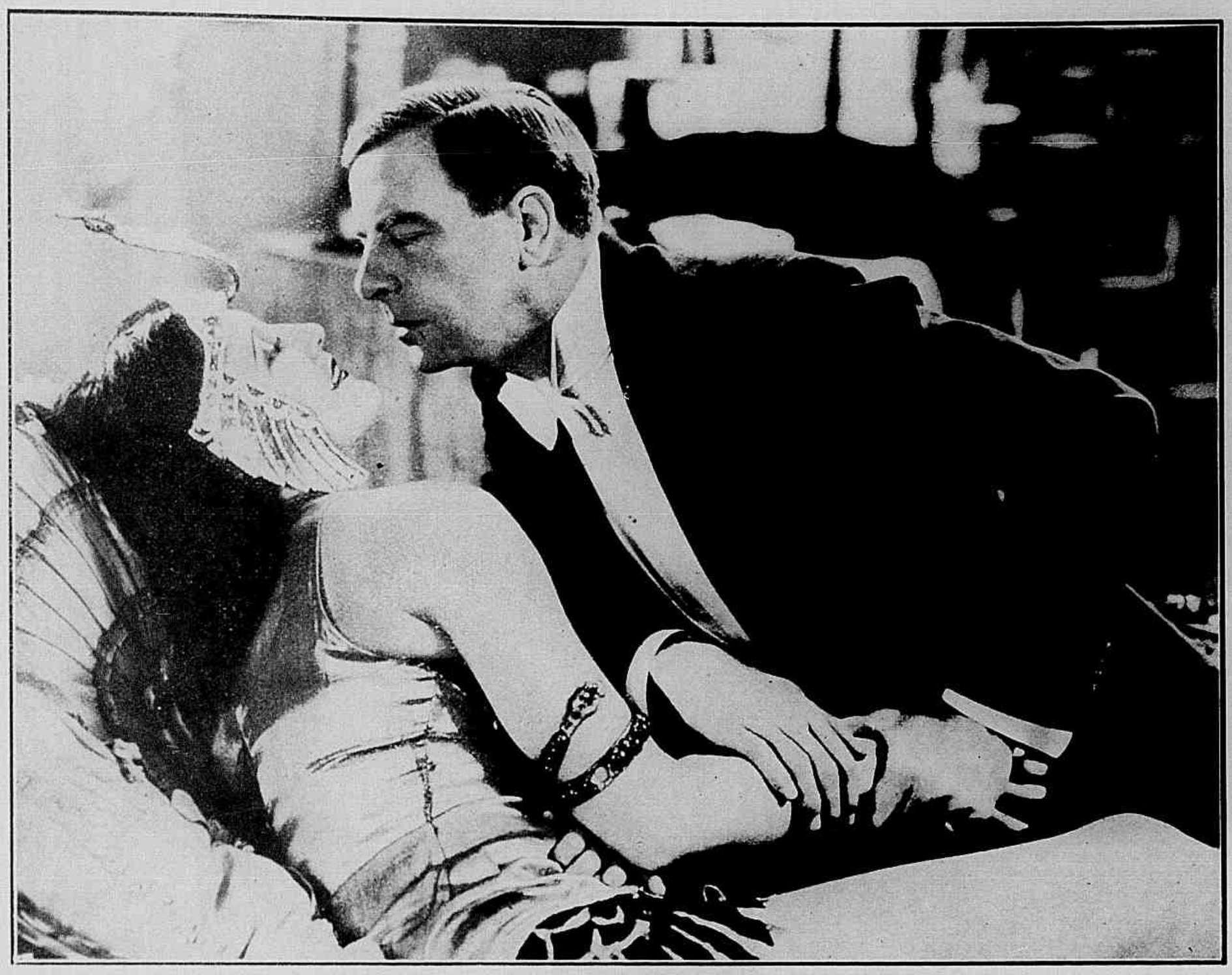
até que um dia logrou seu primeiro triumpho. Apresentado á formosa Giovanna, lord Dryan, entre o desapontamento de meia duzia de cortejadores persistentes, mereceu-lhe attenções e carinhos especiaes. E tão seduzida ella ficou com o seu trato pessoal que prometteu recebel-o, essa mesma noite, depois do espectaculo...

E lord Dryan, vencendo mais uma vez seus concorrentes ao amor da famosa cantora, foi por ella recebido com as provas da maior ternura e do maior carinho. A sós no camarim da propria Giovanna, os dous conversavam intimamente, quando o tenor Barotti, que dedicava a ella um amor immenso, mas não correspondido, entrou.

Giovanna fel-o retirar-se, delicadamente e, d'essa noite em diante, ao mesmo tempo que no coração de Dryan se cravavam as raizes de uma grande paixão, nelle se enraizavam tambem as garras de atroz ciume. Preso aos encantos e á ternura de Giovanna, Dryan, ao pensar no passado d'aquella mulher, estremecia á ideia de que ella tivesse pertencido a Barotti, a quem começava a odiar. E comprehendendo que os rigores do seu temperamento não se conciliavam com a situação a que as circumstancias o tinham levado, propôz a Giovanna dar-lhe, alem de seu amôr, seu nome e sua fortuna, com a condicção de partirem para Londres, onde ella, na paz e na tranquillidade do lar, esqueceria os tumultos da gloria!

Giovanna acceitou a proposta de lord Dryan e com elle partiu entre as lamentações e o pezar de seus amigos e admiradores, entre os quaes Barotti, que lhe reaffirmou não esquecel-a nunca!...

(Continúa na pagina 31).



A paixão dominou-os e lord Dryan pediu-lhe que fosse sua esposa.

Giovanna parecia descuidar todos os seus admiradores para só dar attenção a lord Dryan.

O FANATICO

Film da *Universal* com a seguinte.

DISTRIBUIÇÃO

O "capitão" Andy Mac Cadden — JEAN HERSHOLT
Erié — SALLY O' NEIL
Francis X Forgarty — MALCOLM MC GREGOR
As creanças: Huron — *Morris Mc. Intosh.*
Troy — *Nancy Kelly.*
Ontario — *George Offerman*
O capitão do rebocador — *Henry Nest.*
O machinista — *J. Francis Rob.*
Rex, o cachorro — *Elle proprio.*

(Resumo da parte já publicada)

Andy, proprietario de um batelão, que fazia transportes commerciaes nos grandes lagos dos Estados Unidos, tendo enviuvado muito moço ficára morando em sua embarcação, em companhia de sua filha Erié e outros filhos menores. Vivendo assim isolado do mundo elle se tornára mysanthropo, com tal mania religiosa que em tudo via peccado e deixára sua filha crescer como um animal domestico, sem instrucção nem cuidados.

Um dia, um bravo rapaz chamado Fogarty, "pratico" de um possante rebocador, travou relações com Erié e, affeiçoando-se a ella, começou a ensinar-lhe as primeiras lettras. Surprehendendo-os juntos, o velho Andy esbordôa Erié tão brutalmente que ella revoltada resolve fugir com seus irmãosinhos.

Mas o velho descobre-a quando vai partir e de novo a esbordôa,

AO LADO — Seu coração innocente concentrava toda a ternura instinctiva em seus irmãosinhos.

Maltrapilha, sugeita a serviços rudes e máus tratos, Erié era profundamente infeliz.

AO LADO — Um dia, alcoolisado, o velho rolou uma escada e fracturou uma perna.

aggredindo tambem Fogarty, que tentou defendel-a.

(CONCLUSÃO)

Atirou-se a Fogarty e, mais forte que elle, esbordoou-o, deixou-o cahido, sem sentidos e tornou a levar a filha para o batelão. Voltando a si, Fogarty foi em procura de Andy, disposto a tudo.

Mas ainda uma vez, o herculeo velho venceu-o, dando-lhe rijo murro, que o fez cahir, de novo, sem sentidos.

Já então o rebocador e o batelão emprehendiam a viagem de retorno, viagem que foi um supplicio para a pobre Erié, tratada pelo pai como um animal rebelde.

O velho impedia até mesmo os filhos pequeninos de se approximarem de uma creatura que considerava tisnada pelo peccado.

Mas eis que um dia, fortemente alcoolisado o ancião intratavel fracturou uma perna cahindo de uma escada de bordo e mesmo nesse estado, não permittiu que Erié lhe prestasse cuidados. A vida da pobre adolescente era um inferno, porem ella confiava em que

(Cont. na pag. 34

O velho Andy não sabia tratar a filha sem brutalidade.

Erié empunhou a roda do Leme e guiou ella propria, o rebocador.

Primeira confissão hesitante e timida...

Com a bocca na botija

Film da *First-Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tim Maloney — CHARLIE MURRAY
Andy MacIntosh — LUCIEN LITTLEFIELD
Danny Sheehan, Jr. — CHAS. DELANEY
Ritzy Dalton — *Ed Brady*
Dude Jackson — *Washington Blue*
Mary Ellen Maloney — DORIS DAWSON
Mrs. Maloney — *Aggie Herring*
O capitão Dan Sheehan — *George Pierce*

A surpreza do velho guarda foi tal que elle quasi desmaiou.

Tim Maloney era guarda civil da policia de New-York. Andava "cavando" uma promoção para sargento, havia já muito tempo. Esforçava-se, estudava, mas a despeito de todos os esforços, nada conseguia. Quando não era uma cousa, era outra, que difficultava sua promoção. Estudar? Quem disse que elle poderia estudar direito, em sua casa, onde tudo era barulho, onde os filhos menores andavam sempre ás turras e a filha mais velha, a encantadora Mary Ellen andava aos beijos com o namorado?

Um dia, porem — oh, dia magico! — Tim Maloney conseguiu a promoção. Foi um dia de festa. Houve "comes-e-bebes", houve dansa, muita alegria e o orgulhoso Tim Maloney, cheio de si e de sua victoria, quando a festa acabou foi para seu posto, como rondante da zona mais procurada pelos malfeitores.

O homenzimho, porem, estava em maré de pouca sorte, não obstante a victoria, que obtivera durante o dia, com a promoção. Pois não foi que, meia hora depois de estar rondando, Tim Maloney foi victima da cilada de uns gatunos, que, em combinação com uma mulher esperta, prenderam o sargento Maloney em seus aposentos e "agiram" livremente, dando num banco um desfalque formidavel?

Aquelle acontecimento produziu um *estouro* formidavel. Embora muito contristasse o capitão Dan Sheean, commandante da guarda, teve de rebaixar Tim Maloney de posto não só porque era seu amigo, mas porque seu filho estava quasi noivo da filha de Maloney, o official foi obrigado a assim proceder, embóra con-

Sem o querer o bom alfaiate surprehendera os segredos do bando e foi, por isso, aprisionado pelos gatunos.

De revolver em punho, Tim Maloney libertou o pobre alfaiate.

O filho do capitão e filha do simples guarda andavam em idyllio.

cordasse com Maloney em providenciar para que em casa de sua familia ninguem soubesse do occorrido, que fôra levado a effeito unicamente para attender ás disposições dos regulamentos.

E assim, a vida do bom Tim Maloney passou a ser um martyrio.

Antes de entrar em casa, de volta do serviço, precisava de correr á casa de Andy Mac Intosh, um alfaiate escossez, um dos poucos amigos com que poderia contar o sargento rebaixado. E depois de mudar a farda, substituindo a de simples guarda policial pela de sargento, Tim Maloney entrava, então, em sua

O *imbroglio* foi tamanho que, á ultima hora, a sogra quiz impedir o casamento.

casa, certo de que sua familia não sabia da sua vergonhosa desgraça.

Tim Maloney jurára, porem, vingar-se. Jurára provar que fôra victima de uma cilada e prender os gatunos, rehabilitando-se, assim. A opportunidade não demorou tanto como parecia. No dia do casamento de Mary Ellen, pois que já chegára o dia em que Danny Sheehan Junior desposaria Mary Ellen, a filha de Tim Maloney, o policial, não podendo assistir ao casamento com sua farda de sargento, combinou com o alfaiate chamal-o pelo telephone, quasi á hora da cerimonia, fingindo um chamado da policia. E assim, livre de sua casa, elle se poria em campo.

Mas succederam cousas com que elle não contava. O alfaiate fôra obrigado a ir entregar umas calças justamente na casa onde moravam os gatunos e sem o querer, ouviu uma conversa que o pôz sciente do esconderijo do bando.

E, apanhado em flagrante pelos ladrões, foi mettido num armario, para que não désse com a lingua nos dentes. Houve barulho. Chegou Tim Maloney, que só encontrou a mulher, que o fizera cair no logro. Tim soube então, que naquelle momento, os peiores elementos da quadrilha estavam agindo numa grande joalharia. Correu para lá, com o alfaiate. Foi um sarilho medonho. Pancadaria em penca.

Mas no final de tudo, Tim Maloney entregou a quadrilha á policia, viu-se novamente sargento e assistiu, feliz, ao casamento de sua filha com a farda de sargento, que agora lhe pertenceria para sempre.

Quando o amor renasce

(Continuação da pag. 12)

e saudade, Pierre apenas pensa num meio de tornar a vêr Yvonne, já que sem ella não pode viver. E imagina, então, um truc: deixa-se ferir propositadamente em uma das mãos, afim de ir para o hospital e d'alli, em seguida, poder fugir para Paris, embora depois voltasse para o "front". Assim fez, mas os officiaes logo perceberam que aquillo fôra um caso premeditado, porque Pierre já muitas vezes pedira permissão para ir a Paris e não fôra attendido.

Entretanto, o apaixonado rapaz não se deixa vencer pela prohibição, nem pelos impecilhos e foge, uma noite, para Paris. Desde aquelle momento, o tenente Pierre Dumont, até então um heróe, um valoroso combatente, foi considerado desertor.

Chegando a Paris, Pierre não tardou a esquecer todos os seus pezares e soffrimentos. Estava deante de Yvonne, tinha-a junto a si, cheia de amor, toda ternura e enlevo. Vive dias paradisiacos ao lado de sua bem-amada, dias cheios de harmonia e de ventura, porque um e outro eram dous exaltados do amor. Mas uma consciencia inquieta não pode, por muito tempo, permanecer alheia á influencia das circumstancias desharmoniosas, que a cercam; e por isso, quando Pierre Dumont viu, occulto, em uma janella, um regimento que passava e centenas de militares mutilados, feridos, cheios de dôr, revoltou-se contra seu proprio procedimento; e só teve um pensamento; voltar ás fileiras, confessar sua falta e reparar o máu procedimento, lutando mais do que nunca, dedicando seu heroismo, sua valentia, com maior impeto ainda do que antes.

Mas a justiça militar é severa. Pierre Dumont, não obstante seu arrependimento, era um desertor. E Pierre é condemnado á morte por fuzilamento.

Os companheiros encarregados de matal-o, entretanto, não tiveram coragem para sacrificar a vida de um militar, que lhes fôra tão caro, tão amigo. Ferem-o ligeiramente, apenas. Mas, era impossivel a Pierre Dumont voltar á casa de sua noiva, onde todos o acreditavam morto. E, mesmo que verificassem o contrario, tel-o-iam para sempre como um ex-militar sem brio. Alem de tudo, Yvonne estava agora noiva de Volange, um favorito do pai da moça, ambicioso dos bens que esse pretendente possuia.

Mas a intervenção de Paul Gilbert, seu sempre grande amigo, agora cégo mas com o mesmo bom coração de sempre, resolveu a situação, quando Pierre appareceu. E o amor renasceu para Pierre e Yvonne, felizes emfim.

Evidencia, será o titulo do proximo film de Pauline Frederick para a *Warner Brothers*. Apezar de ficar provado, em um film anterior, que Pauline não possue voz para o vitaphone, tendo um metal rouco, quasi masculino, aquella empreza deseja fazer nova tentativa, baseando-se no nome que essa formidavel actriz tem nos Estados Unidos.

MAGIC
E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente ó mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DRS Couto, Aloysio, Austregesilo, Wernech, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000.(Dura seis mezes).
Pelo correio mais 2$000.
Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88. Rio.

Danubio azul

(Continuação da pagina 10).

As proprias fidalgas admiraram o jovem par e muitas chegaram a dizer que elles pareciam ter nascido um para o outro.

Terminada a dansa, o visconde conduziu Marguerite para uma das grutas do vasto jardim, que rodeava o castello e disse-lhe:

— Marguerite... Emquanto o poetico Danubio fôr um rio, hei de te amar...

— Mas, meu caro — redarguiu ella — um visconde não se pode casar com uma camponeza.

— Mas, agora, sou apenas um homem, que te ama loucamente! De hoje em diante nada nos poderá separar!

Aquelle doce idyllio foi, porem, interrompido por um soldado, que viéra entregar ao rapaz o seguinte telegramma:

"Ao visconde Erich:

A guerra foi declarada. Queira, assim, incorporar-se ao seu regimento no trem militar, que passa hoje á noite, em Statzen, ás onze e trinta e cinco minutos." — General von Hauser.

— Erich — exclamou Marguerite — Justamente agora tens de partir para a guerra?

— Sim; mas, antes, tenho que conversar muito com meu tio... Depois irei despedir-me de ti!

Durante a noite, as horas pareciam passar mais depressa e, despedindo-se de seu tio, Erich resolveu casar com Marguerite antes de partir. Nessa occasião passava por alli o pobre Ludwig e elle encarregou-o de levar um recado a Marguerite:

— Vá dizer-lhe que a espero na estação! Quero casar com ella antes de partir. O capellão do regimento poderá celebrar a cerimonia.

Porem Ludwig, que amava Marguerite havia muito tempo, não transmittiu o recado do visconde, que, por isso, foi forçado a partir sem vêr Marguerite.

Durante a campanha, Ludwig, continuou a fazer a corte á camponeza, o que muito satisfazia o conde, que tivéra de hypothecar seu castello ao rico fabricante de cerveja.

— Bôas noticias — disse um dia o conde ao se encontrar com Marguerite — Recebi carta de Erich.

— Quando chega? — perguntou ansiosamente a camponeza.

Como se repelle uma galanteria atrevida.

— Muito breve! Mandou-te mil corôas! E' o teu dote, com a condicção de escolheres um marido immediatamente!

— Escolho... Erich!

— Não, o visconde de Statzen não pode casar com uma camponeza! Não has de querer estragar a carreira militar de Erich!

A infeliz, sem nada dizer, continuou seu caminho, sempre pensando no adorado Erich. Ludwig seguira-a até a porta da hospedaria, disposto a conquistar seu coração.

Todos os entes humanos gostam de evoluir e dominar e o fabricante de cerveja, que nunca dormia sem fazer uma revisão dos factos do dia, para não repetir, no dia seguinte os erros da vespera, resolveu executar a hypotheca e apoderar-se do castello. O conde, por sua vez, para rehavel-o, armou novas intrigas afim de obrigar o sobrinho a casar-se com Helena.

Mas o brio, a honradez e sobretudo o amor são sentimentos que não se submettem á lei da offerta e da procura.

Um dia tendo obtido uma licença Erich volta á aldeia e seu primeiro cuidado é correr á hospedaria afim de vêr sua amada. Chega justamente no momento em que Ludwig allucinado pela paixão tenta dominar a linda moça. Salva-a das mãos do miseravel, que, desesperado, suicida-se.

E, demittindo-se do exercito, zombando dos archaicos preconceitos da aristocracia, o visconde Erich desposou a linda e apaixonada Marguerite.

Amor e demonio

(Continuação da pagina 25).

Longe do sol quente de Veneza, saudosa do poema dos seus canaes e da doce visão das suas gondolas, Giovanna sentia no fundo do coração uma immensa tortura. Mas como o amôr que votava a lord Dryan era bem maior que essa tortura, abafava-a, com a alma sofrendo e os olhos em lagrymas. E numa noite de tempestade e de nevoeiro, quando as trevas mais densas envolviam a cidade e o frio mais forte enregelava os ossos, o pensamento voltado para o longinquo sol de Veneza, Giovanna, numa explosão de saudade e de revolta, pediu ao marido para que regressassem a terra querida!

Lord Dryan, trabalhado pelo ciume que sempre Barotti despertára em seu espirito, volveu todos os pensamentos para elle, julgando vêr justificados seus exaltados ciumes pelo desejo que sua esposa manifestava de voltar a Veneza! E depois de melindral-a com perguntas crueis, ante a convicção e a firmeza com que ella lhe confessou não mais resistir as saudades de Veneza, lord

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA.

Um bom stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherita, das de café, cheia de granulados stallax em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado póde proporcionar. E' totalmente inofensivo e póde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade suficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

XAROPE PEITORAL CALMANTE SILVA ARAUJO
TOSSES REBELDES
TOSSES NERVOSAS
BRONCHITES - COQUELUCHE

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Não mancha as unhas.
2.º Qualquer pessôa pode applical-o.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Secca instantaneamente.
5.º Deixa um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

Dryan deixou-se vencer, promettendo satisfazer seu capricho...

⚜

Em Veneza a primeira pessôa que appareceu ao casal Dryan foi Barotti. E desde que elles chegaram, Barotti não mais deixou de procural-os!

Uma noite, depois do espectaculo, Barotti, encontrando-os á porta do theatro, acompanhou-os na gondola que os conduziu a sua residencia, dizendo-lhe galanteios e protestos de amôr, indifferente á irritação de lord Dryan. Porem este com a fleugma, que caracteriza os Inglezes, começou a lhe mostrar suas armas, mandando o creado buscar em seu quarto a mais poderosa espingarda da linda collecção, que tanto se orgulhava de possuir.

E com a terrivel arma na mão, gracejando, apontou-a para Barotti, que, apavorado, lhe pediu que não brincasse assim...

D'ahi ha momentos Barotti manifestava desejos de retirar-se. Lord Dryan acompanhou-o e, inalteravel, glacial, abriu-lhe a porta da rua, dizendo-lhe, então, que o prohibia de tornar a sua casa, por julgal-o um indigno.

Cheio de odio, Barotti tomou a gondola que o esperava; mas, não desistindo de seus propositos de conquistar Giovanna, voltou e conseguiu subornar a creada e penetrar nos seus aposentos.

Giovanna recolhia-se para dormir, quando o viu alli; estonteada, vencidos os primeiros momentos de surpreza exigiu-lhe, com energia, que se retirasse. E com elle lutava, resistindo ás tentativas que Barotti fazia para beijal-a, quando lord Dryan indo guardar sua espingarda predilecta, passou pela porta de seus aposentos. Ouvindo uma voz de homem que de lá partia, empurrou a porta.

E ante Barotti e Giovanna que lhe deram a impressão de estar abraçados, o nobre inglez fez um disparo contra aquelle que, galgando a janella, foi mergulhar nas aguas tranquillas do canal, aos olhos do barqueiro, que o esperava pacientemente.

(Conclúe no proximo numero)

A divina dama

(Continuação da pag. 17..)

a partir. Recebida pelo capitão Hardy, a embaixatriz foi levada até ao camarote de Nelson e, entregando-lhe o regio documento, que era — como Nelson lhe disse — a salvação da Inglaterra e a rehabilitação de sua propria honra de marinheiro. Ajoelhando-se para beijar-lhes as mãos, agradecido, Nelson sentiu os dedos de lady Hamilton tocarem seus cabellos.

Esse gesto descuidado, lhe valeu ao espirito, por uma confissão. E, num impeto, elle apertou-a contra o peito, quasi beijando. Ella repelliu-o docemente e partiu, com os olhos cheios de lagrymas, deixando o invencivel marinheiro tão facilmente vencido por seu amor....

⚜

A ordem conseguida pela embaixatriz Hamilton foi, de facto, como o almirante Nelson dissera, a salvação da Inglaterra, porque mal a sua frota, abastecida e retemperados seus homens, se fez ao largo, surgiu-lhe á frente, em seu poderio formidavel, uma divisão naval da França. As duas esquadras chocaram-se violentamente. Travaram luta renhida e accesa, luta egual e terrivel, porque os contendores tinham o mesmo ardor e a mesma vontade de vencer. Mas a scentelha divina que o immortalisou, deu a Nelson a inspiração sobrehumana, que o levou a decidir da sorte da batalha.

E graças á pericia de uma manobra, a Inglaterra triumphou pela intelligencia e pelo punho de ferro de seu glorioso filho...

Na côrte de Napoles reinava a maior inquietação e em meio dos maiores sobresaltos o rei continuava indeciso. O embaixador da França não cansava de lhe propôr uma alliança decisiva, mas o rei de Napoles temia tambem o prestigio da Inglaterra. E a côrte de Napoles atravessava esses momentos de incerteza, quando chegou a noticia de que a esquadra do almirante Nelson derrotára fragorosamente a esquadra franceza, emquanto as forças de Napoleão, em terra, soffriam duros revezes.

Ao rei de Napoles foi facil comprehender, que o poder de Napoleão chegára a seu occaso. E, sem mais vacillar, assignou a alliança com a Inglaterra. Nelson, com as feridas da luta ainda abertas, no peito, logo que pisou terra, correu ao encontro de lady Hamilton, tornando a se lhe ajoelhar aos pés, proclamando-a salvadora da Inglaterra! Londres, entretanto, reclamando a presença de seu heroe, preparava-se para recebel-o festivamente, emquanto Nelson, em sua louca paixão, tudo daria para não mais se afastar da mulher que lhe dera provas, tão fortes e vehementes, de uma grande dedicação.

Tornados amantes, pela força vertiginosa do destino, que os impellira, irresistivelmente, um para o outro, só se sentiam felizes quando juntos e, tanto assim que, em companhia de lord Hamilton, regressaram á Londres, que consagrou o heroe com a maior manifestação popular d'aquelles tempos.

⚜

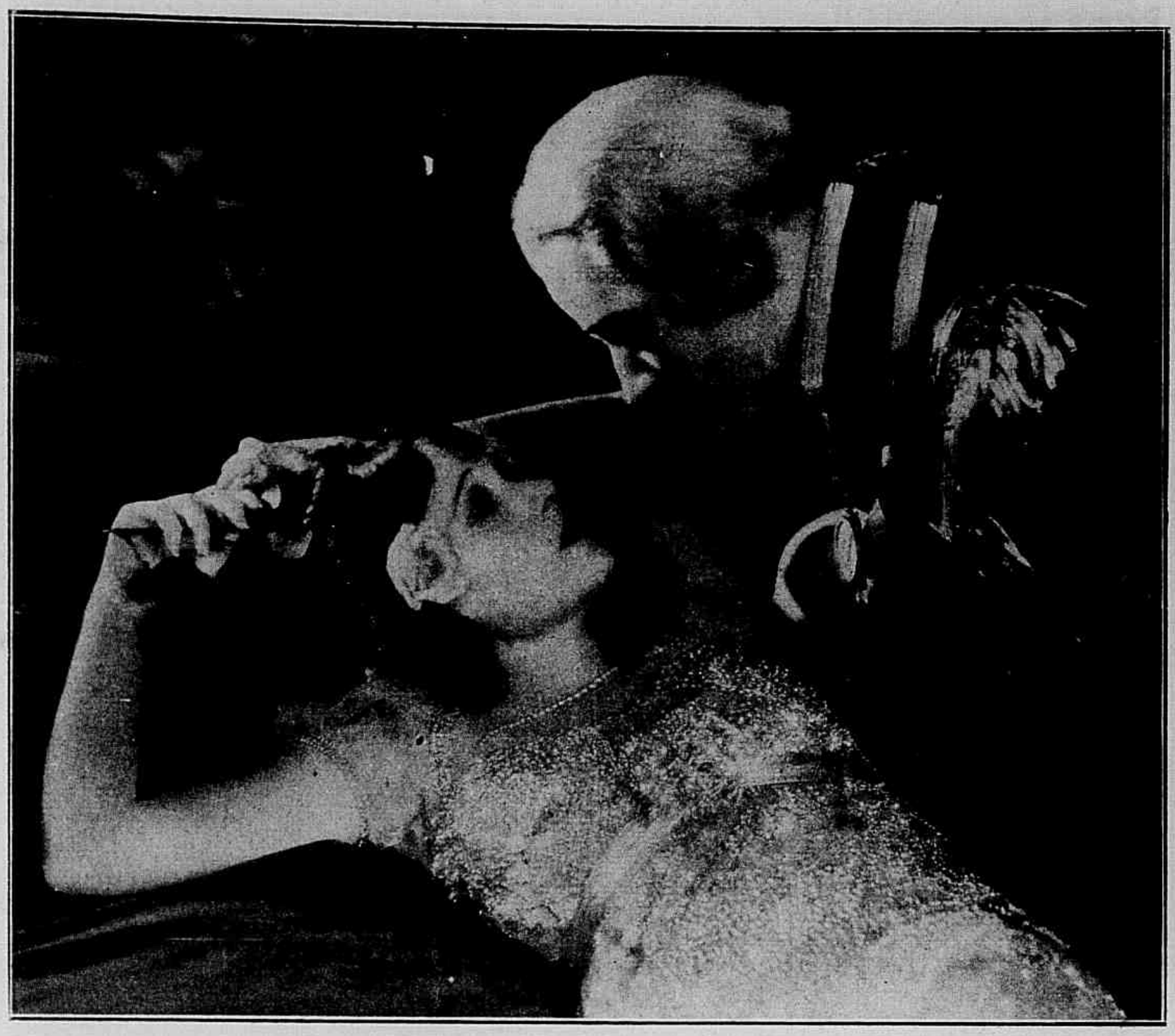
As relações amorosas de lord Nelson e lady Hamilton, em pouco, eram o motivo predilecto de todos os commentarios, nas rodas mais humildes como nas mais elevadas de Londres. Até aos ouvidos de suas magestades, os reis da Inglaterra, esses commentarios chegaram...

E a maior prova d'isso, foi excluirem o nome de lady Hamilton da recepção real, offerecida a lord Nelson, e para a qual, como supremo acinte, o proprio lord Hamilton fôra convidado. Em meio á festa, quando Nelson ouviu o mordomo do palacio annunciar o nome de lord Hamilton, sem ennunciar o da embaixatriz, atordoado, trahindo-se aos olhares da propria esposa e de outras pessoas, correu ao en-

contro do embaixador, indagando-lhe porque não trouxéra sua esposa. Lord Hamilton, que já sabia da paixão que os unia, disse-lhe que lady Hamilton não era digna de ser recebida por Suas Magestades!... Revoltado, Nelson esqueceu as apparencias e abandonando a esposa, desprezando a sociedade e as homenagens de que era alvo, numa suprema renuncia, correu a reconfortar a mulher, que salvára a patria, que o salvára e era agora de maneira tão rude, justiçada. E, entregues ao amor, que ha tanto os enlaçava, Nelson e Emma, tudo abandonando, foram esconder num recanto da provincia sua ventura...

Esquecidos do mundo, Nelson e Emma julgavam que nenhuma força humana poderia mais separal-os, quando, certa manhã, o capitão Hardy appareceu. Nelson conversava com seu jardineiro, á distancia e Hardy, com muitos cuidados, communicou a Emma o motivo que o levára alli: — O perigo em que as circumstancias, de novo, collocaram a patria. Por isso, Nelson, tinha que partir.

Emma repelle-o. Pede-lhe que se retire e a deixe com o seu amor... Hardy insiste e como argumento definitivo, diz-lhe que mais tarde Nelson viria a odial-a, se soubesse que ella o impedira de defender sua patria ameaçada. Emma, que pela Inglaterra seria tambem capaz de dar a propria vida, resignou-se. E beijava, commovidamente, a espada de Nelson, quando elle, voltando já pelo braço de Hardy, que fôra chamal-o, assistiu a essa scena commovente.



Os ultimos momentos de uma ventura tão duramente adquirida.

A separação era profundamente dolorosa. Mas era preciso partir e elle foi assumir o commando da esquadra; partiu mares em fóra e Emma ficou, no abandono d'aquelle isolamento, com o consolo unico das proprias lagrymas.

Trava-se a batalha de Trafalgar, que devia decidir a supremacia nos mares. A esquadra de Nelson aborda a da França e a victoria começa a sorrir para a Inglaterra quando Nelson, recebendo um tiro em pleno peito, tomba nos braços de Hardy, seu velho amigo. Sua agonia é lenta. Elle sabe que vai morrer, mas não quer morrer sem saber quem triumphará!

Hardy volta com a nova feliz: a Inglaterra vencera! Nelson sorri. Com o peito arfando, volta seus ultimos pensamentos para a mulher, que lhe déra os poucos momentos de felicidade que conhecera neste mundo; para a mulher, que mais do que a propria patria, soubera comprehendel-o e amal-o. E, sorrindo, morre...

Chegára afinal o dia do casamento de sua linda filha.

(Scena do film "Com a bocca na botija").

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados com 3 tratamentos.

Academia Scientifica de Belleza

Av. R. Branco 134-1.º e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA ASB LISBOA RIO

Originaes roupas para banho de mar de Anita Page e Dorothy Sebastian, ambas da "Metro".

Fantazia de recem-casada. — A linda Joan Crawford admirando o busto de seu marido Douglas Fairbanks Filho, em sua residencia.

matographica, julgaram que tudo se resolvia installando apparatosos escriptorios, com innumeros empregados e muitas dactylographas e adquirindo os direitos de adaptação de uma duzia de novellas populares... E em quasi todos os casos a empreza fracassou, por lhes faltar um grupo de artistas de primeira ordem e tambem por inexistencia de ensaiadores e technicos capazes... E se esses elementos faltaram foi pela mesquinharia economica dos capitalistas que se apavoravam com os salarios "á americana" e que imaginaram que o segredo do negocio estava na economia com que se obtinha a producção...

A verdade é diametralmente opposta... Para fazer um bom film é preciso gastar dinheiro; porem um bom film é sempre um bom negocio... Ao contrario, um film mediocre nem sempre é um negocio mediocre; é, geralmente, um pessimo negocio...

O fanatico

(Continuação da pag. 27.)

Fogarty ainda reapparecesse um dia para salval-a.

Tempos depois, o batelão estava em Nova York, no ancoradouro. Desábara violenta tempestade. Os elementos estavam em furia. O espectaculo era sinistro, apavorante. De subito, o batelão rompe as amarras e é levado pelas ondas furiosas. O facto fôra percebido de um grande rebocador, que logo parte, em soccorro da embarcação desgarrada. O mestre d'esse rebocador era Fogarty. Reconhecera o batelão de Andy e comprehendera o perigo que Erié corria. Com grande esforço conseguiu approximar-se e atirar á moça a corda de reboque. Uma lanterna, porem, cahiu-lhe sobre a cabeça nesse momento, deixando-o desacordado.

Erié comprehendeu que alguma cousa succedera a seu amado. Mas para verifical-o, para soccorrel-o, era preciso passar para o rebocador. Corajosamente ella agarrou-se ao cabo, pedindo a Deus que não a desamparasse e, ante seu pai afflicto, dominada por uma força de vontade capaz de operar milagres, conseguiu chegar ao rebocador, tomando-lhe a roda do leme e arrastando o batelão para longe dos escolhos, de encontro aos quaes elle ia despedaçar-se.

Annos passaram. Erié e Fogarty realizaram seu sonho de amor. Nasceu-lhes um filhinho, que é o encanto de Andy, que é agora outro, tornou-se um velho bom e carinhoso, cuja alma Deus transformou para a felicidade d'aquelles que elle tanto fizera soffrer.

Amar dansando

(Continuação da pag. 20.)

que me vem ás mãos endireito em dous tempos—affirmou o corajoso Eddie depois d'esse novo concerto.

Ora, o banqueiro tem na vida uma cousa que não anda direita e muito o preoccupa: o coração de sua filha Geraldina, que se apaixonou pelo advogado Cameron.

Geraldina é timida, usa oculos, não sabe dansar, é desageitada e não tira partido do pouco que a natureza fez por ella. D'ahi o desdem de Cameron por ella. E olhando aquelle rapaz, que parecia ter o segredo de tudo endireitar, o banqueiro sentiu nascer-lhe na mente uma esperança.

— E se elle endireitasse Geraldina?...

Propoz o negocio a Eddie, que o acceitou e começou a agir immediatamente, sem que Geraldina se mostrasse contraria a isso.

Os "oculos" desappareceram, os cabellos ondulados deram-lhe ao rosto uma moldura encantadora, as toilettes da pequena passaram a ter uma linha elegante e nunca vista. Dentro em poucas semanas, graças ás licções e conselhos de Eddie, ella até já dansava e soffrera uma completa metamorphose que a todos causava admiração, menos a Eddie.

Uma noite, os dous foram a um alegre *restaurant de soir*. Cameron lá estava e, embora cercado por um bando de raparigas e rapazes, não deixou de observar, surprehendido, a mudança que Geraldina soffrera.

E ella devidamente instruida por Eddie, fingiu não o ver.

Eddie e Geraldina inscreveram-se num concurso de dansa que fôra organisado no restaurant e bem preparados que estavam, conquistaram facilmente a taça de honra.

Acto continuo, os amigos de Cameron convidam os dous jovens para se sentarem a sua mesa. Então para attender a uma offerta do advogado, Geraldina bebe, sem suspeitar da violencia do liquido, que Cameron havia preparado. Eddie, quando a vê embriagada, insiste para leval-a d'alli, o que dá em resultado uma briga entre elle e Cameron, ficando o pobre rapaz estendido no chão, deixando sua protegida entregue aos caprichos do advogado.

(*Conclúe no proximo numero*)

Novidades na tela

(Continuação da pag. 5.)

valores europeus, transplantados para a America do Norte, ficam fóra de seu elemento e não prosperam... Similhante affirmação não tem fundamento; ao contrario, esses artistas e ensaiadores, uma vez estabelecidos na America, voltam muito difficilmente á Europa, onde não encontram situações economicas comparaveis, nem de longe, ás que lhes asseguram os "producers" norte-americanos. A batalha entabolada, é assim, muito desegual. Em primiro logar, a producção cinematographica, na Europa, carece de bases financeiras... Em segundo logar, carece de organisação capaz de inspirar confiança aos capitalistas. Em terceiro logar carece da cohesão e continuidade, sem as quaes não é possivel obter uma obra de conjunto nem formar e reter o pessoal de toda a especie que essa obra exige. Em sua maioria, os poucos capitalistas europeus que se interessaram pela producção cine-

Duas horas da madrugada

(Continuação da pag. 6.)

se encontrar com a temivel creada Nancy Crowell, que jurára matal-o.

— A senhora sahiu — disse ella a Reed, ao abrir a porta.

— Não minta... E espere... você parece-se muito com uma pessôa que conheci ha muitos annos.

— Com certeza está enganado... Eu não o conheço!

Marc Reed porem foi entrando sem se importar com Nancy e Mary, ao vel-o, advertiu-o de que o marido costumava voltar para casa áquella hora.

— Que pensará meu marido — perguntou ella — se o encontrar aqui?

— Pensará... o que eu desejo que elle pense!

— Será possivel que ainda não tenha desistido?

— Ora... Nada neste mundo é impossivel!!

— Se não sahir d'aqui immediatamente, sahirei eu!

E ao dizer essas palavras, Mary empunhou um revolver, para forçar o intruso a sahir, porem a insolencia de Marc Reed enervou-a de tal modo que ella cahiu sem sentidos.

Nancy Crowel, que observava pelo buraco da fechadura o que se passava no *boudoir* de sua patrôa, teve então uma ideia subita e feroz. Mataria Marc Reed, emquanto Mary estivesse desmaiada e, assim, as suspeitas do crime não recahiriam sobre ella e sim sobre Mary, que fôra a primeira a apontar a pistola. Para não dar tempo a Marc Reed de se defender, Nancy entrou por uma porta secreta e tomando a pistola, sempre na mão de Mary, disse-lhe:

— Marc Reed... Olha bem para mim antes de morrer! Ha alguns annos, você ameaçou denunciar-me á policia, mas vou fechar-te a bocca para sempre!

O tiro foi certeiro e Marc Reed morreu instantaneamente. A criminosa collocou, então, o revolver na mão direita de Mary, que, minutos depois, recuperou os sentidos; ao vêr o cadaver de Marc Reed, chamou a creada e disse-lhe:

— Não sei como foi isto... Tenho a certeza de que apenas lhe apontei o revolver em signal de ameaça! Não cheguei a disparal-o...

— Se continuar a "mentir" assim tão bem — replicou Nancy seccamente, pode contar com o meu auxilio. Foi a senhora quem matou Marc Reed e a primeira cousa a fazer antes que a policia chegue, é esconder o corpo. Eu vou ajudal-a.

Nesse momento, porem, entrou Paulo acompanhado por um amigo que convidára para passar alguns dias na casa que sua mulher herdára. Nancy, ás pressa, escondeu o cadaver de Reed debaixo do sofá.

Durante o jantar, Mary, com visiveis signaes de inquietação, nada poude comer e o marido julgou apenas que ella estivesse doente, mas o amigo impressionou-se tanto com os modos exquisitos de Nancy, que resolveu immediatamente ir dormir... em um hotel.

A' hora de se deitar, Nancy chamou Mary e segredou-lhe ao ouvido:

— Nada diga a seu marido! Espero-a aqui ás duas da madrugada! Obedeça-me!

A' hora marcada, Mary tratava de cumprir as instrucções da creada, quando a policia, avisada por um visinho, que ouvira o estampido, chegou e, como era natural, a culpa do crime cahiu inteiramente sobre Mary, que foi presa.

No dia do julgamento, o pai de Mary, como advogado de sua filha, assegurou aos jurados que ella desmaiára sem disparar o revolver e sómente apontára a arma em signal de ameaça, visto que Marc Reed quizéra abusar da confiança que nelle depositára.

— Abuso de confiança! — exclamou o promotor. Que excellente desculpa! Então, por que negou, primeiramente... Por que disse que não vira Marc Reed entrar em sua casa? Por que escondeu o cadaver? Por que mentiu até ser confrontada com as provas do crime? A resposta é simples! O crime foi premeditado!

E o jury, ante esses argumentos, parece disposto a condemnar a pobre moça, quando o mesmo ancião que já vimos na egreja, appareceu. Ao vel-o Nancy, que estava presente como testemunha, levantou-se muito agitada e segurando-o pelos hombros, exclamou:

— Oh! Quem é o senhor! — E depois de fital-o intensamente gemeu.

— O Sr. Robert Wheeler aqui... Vivo!...

De facto, aquelle homem era Robert Wheeler, o verdadeiro pai de Mary. Tendo-se divorciado quando sua filha era ainda muito pequena, deixára que a menina acreditasse ser filha do Sr. Smith, o segundo marido de sua mãi. E para não perturbar sua tranquillidade, vivera sempre occulto. Agora, porem, vendo Mary em perigo vinha salval-a por que conhecia bem Nancy e sabia as razões que ella tinha para odiar Marc Reed, assim como conhecia a passagem secreta da casa, que lhe permittira praticar o crime.

E, uma vez Mary absolvida, elle desappareceu de novo.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC.
IMPERMEABILISADO E

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384
RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

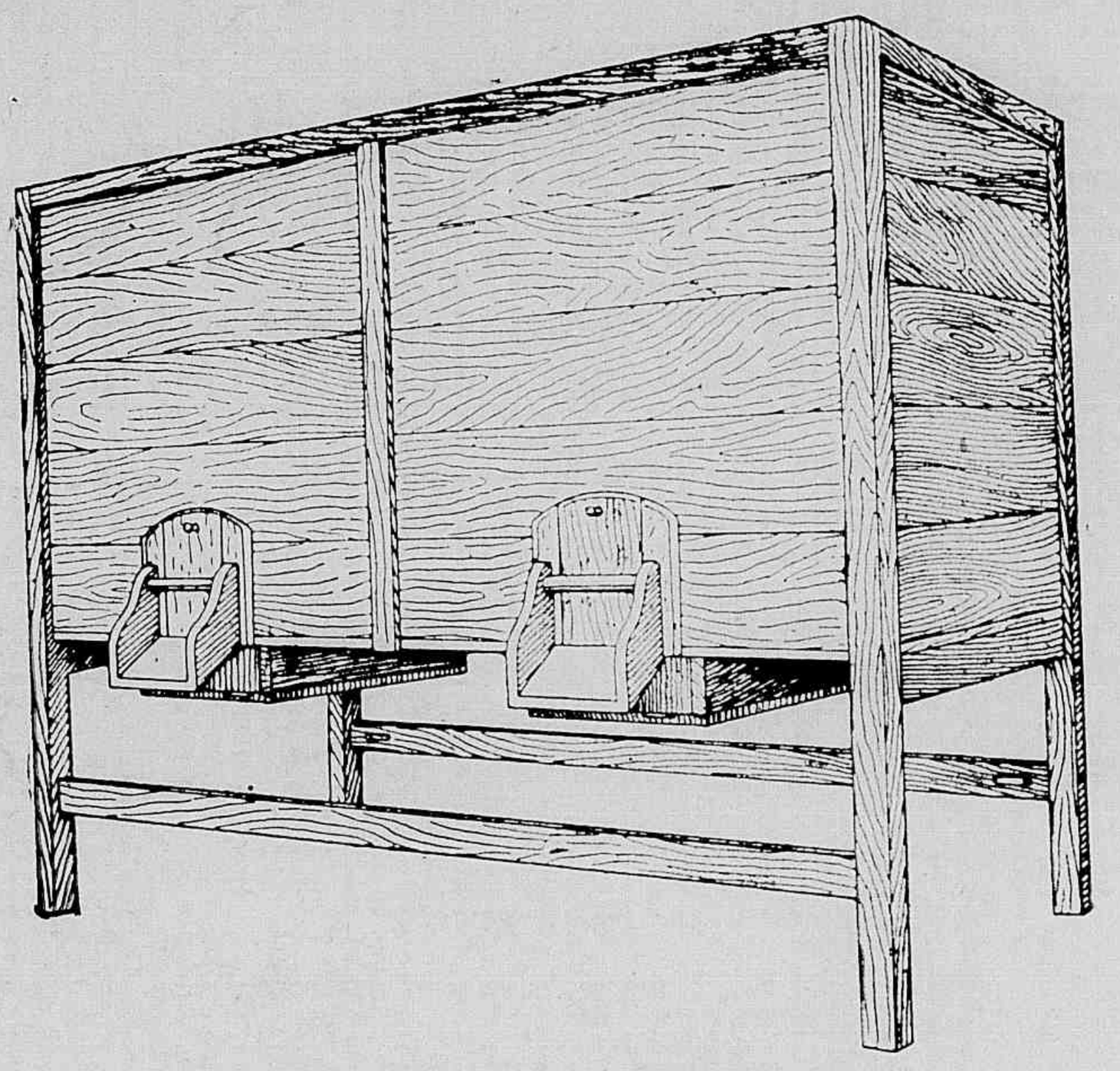
Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso.—Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1913

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA